EVOLUÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Autor(res)

Douglas Soares Da Costa
Abigail Marny Santos Fontenele Silva
Antonia Letícia Nunes Pontes Lima
Lorrana Mirelley Pereira De Melo
Rebeca Grangeiro Barroso
Beatryz Vitória Araújo Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BACABAL

Introdução

A transfusão sanguínea evoluiu de práticas empíricas para base científica após descoberta dos grupos ABO. A regulamentação da doação de sangue iniciou-se de forma mais estruturada apenas na década de 1940, com a fundação do primeiro banco de sangue no Rio de Janeiro, mediante a necessidade de atendimento às vítimas da Segunda Guerra Mundial, sendo um ato remunerado. Hodiernamente, configura-se como uma área em potencial para expansão científica, decorrente da notória evolução tecnológica na saúde, bem como a alta demanda por transfusão de hemocomponentes e hemoderivados. O estudo histórico da hemoterapia é essencial para o planejamento de políticas públicas baseadas em evidências históricas, e o fortalecimento da cultura da doação voluntária e altruísta é fundamental para políticas públicas e conscientização.

Objetivo

Analisar a trajetória histórica e legislativa da doação de sangue no Brasil, destacando os marcos regulatórios que culminaram para proteção desta prática voluntária, bem como apresentando as dificuldades encontradas para a manutenção dos estoques de sangue nos hemonúcleos brasileiros.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura do tipo qualitativa, com delineamento descritivo e caráter exploratório, cujo objetivo é descrever a evolução histórica da doação de sangue e abordar os principais marcos legais que regulamentam essa prática. A coleta de dados foi feita nas bases de dados científicas Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed, com a inclusão de documentos oficiais e normativas que fomentam o tema analisado. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em português e inglês, que abordassem a temática da doação de sangue, sua história e os aspectos legais envolvidos, em virtude do número reduzido de achados na literatura, optou-se por não estabelecer um recorte temporal fixo. Os dados foram organizados de forma descritiva, com a seleção das publicações relevantes que abordassem a evolução

histórica e os aspectos legais da doação de sangue.

Resultados e Discussão

Os primeiros registros da hemoterapia no Brasil datam de 1879 (tese de José Vieira Marcondes), com a primeira transfusão documentada em 1927, em Salvador. Na década de 1940 surgiram os primeiros bancos de sangue, baseados em doação remunerada, gerando distorções éticas minimizadas pela criação da SBHH (1950) e ABDVS (1949) organizações que promoveram a doação voluntária. A falta de regulamentação permitiu a comercialização irregular de sangue, e agravou problemas como a transmissão de doenças. A crise da AIDS em 1980 acelerou mudanças significativas, como a Lei Henfil (1988), que estabeleceu testes obrigatórios, e o Planashe (1988), que estruturou a rede nacional de hemocentros. A Política Nacional de Sangue (2001) e a Lei 10.205 consolidaram o modelo de doação voluntária e não remunerada. Atualmente, o Brasil enfrenta desafios para atingir a meta da OMS de 1% da população como doadores regulares, devido à baixa adesão, infraestrutura deficiente e campanhas insuficientes.

Conclusão

No cenário brasileiro, as epidemias de HIV e Doença de Chagas evidenciaram as fragilidades do sistema de doação de sangue, impulsionando a criação de regulamentações mais rígidas para garantir segurança transfusional e reduzir riscos de transmissão de doenças. Por fim, estratégias como expansão da rede de hemocentros, educação em saúde e melhoria na experiência do doador são fundamentais para garantir estoques seguros e sustentáveis.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BORDIN, José Orlando; LANGHI, D. J.; COVAS, Dimas Tadeu. Hemoterapia Fundamentos e Prática. São Paulo: Atheneu, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

BUSSINGUER, Elda Coelho de Azevedo (org.). Direito nas veias: a doação de sangue na perspectiva dos direitos fundamentais. Vitória: FDV Publicações, 2020.

JUNQUEIRA, Pedro C.; ROSENBLIT, Jacob; HAMERSCHLAK, Nelson. História da hemoterapia no Brasil. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 27, p. 201-207, 2005.

SARAIVA, João Carlos Pina. A história da hemoterapia no Brasil. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 27, p. 156-158, 2005.

VITORINO, Maíra Ingrid Leite et al. Medicina transfusional brasileira: o resgate de uma história. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 9, p. 63878-63903, 2022.